



# Mensagem do Presidente

## Ninho de Pássaros

Em todos os sentidos que compõem o universo do corpo humano, continua presente o espetáculo proporcionado pelo povo chinês, que deslumbrou o nosso planeta, por ocasião da Olimpíada de 2008.

Por que teria ele escolhido o nome de "Ninho de Pássaros" para batizar aquele monumento esportivo, arena pancontinental que toda a humanidade teve à sua disposição para demonstrar as habilidades físicas dos seus atletas?

Penso - outros poderão pensar diferentemente - que o "Ninho de Pássaros" é uma expressão que nos coloca diante de um exemplo de vida corajosa, laboriosa, preparada para todas as vicissitudes.

Com efeito, o presenciar a força e a determinação de um casal de aves, que resolve formar um ninho para colocar o produto do amor à salvo dos rapinadores, é edificante exemplo de ordem filosófica.

Curiosamente, tive ocasião de acompanhar a construção do berço de um casal de tico-ticos, passarinho que até na música popular brasileira foi imortalizado pelo nosso Zequinha de Abreu, compositor de "Tico-tico no fubá".

No meu tempo festa não havia que não contasse com essa melodia, que despertava moços e idosos para animada dança.

O esvoaçar deles, trazendo do solo gravetos, fios de algodão, tiras finas, e até de tecidos, que iam sendo entrelaçados, demonstrava a perfeição arquitetônica. Como por encanto, em horas, não muitas, concluiu-se a verdadeira obra-de-arte especializada. Se atentarmos bem para ela, veremos que o "Ninho de Pássaros" chinês a ela se assemelha, guardadas naturalmente as proporções.

Mamãe tico-tico, confortavelmente nela acomodou-se. Deixava o lar apenas para uma fugaz refeição. Papai tico-tico, vindo à luz os rebentos, passou a trazer no bico os primeiros alimentos, revezando-se com a esposa.

Teria sido esse o motivo para a escolha do nome?

Tanto no início do mirabolante espetáculo, quanto no seu feérico encerramento, crianças e adultos bailarinos deslumbraram a assistência planando no espaço como pássaros em céu estrelado, pousando afinal no solo do grande ninho.

Concluo, neste espaço que me é destinado pela nossa **DanteCultural**, que os atletas que corriam, nadavam, saltavam, arremessavam dardos, esferas de aço, etc. exerciam todas as modalidades permitidas no evento com dedicação elogiável, como autênticas aves no imensurável recreio.

Afinal, encontravam-se no gigante ninho todos empenhados na projeção mundial de seus torrões natais.

Tudo isso me conduz a uma delicada fantasia: como objetivo maior, tinham o desejo de conseguir ovinhos dourados, prateados e bronzeados, sob os aplausos dos pássaros que, atentos, a eles assistiam e os julgavam.

Poderia ter sido esse o motivo para a escolha do nome?

**José de Oliveira Messina**